

7,50 cm



J.A Saúde Animal

# Diclopen<sup>®</sup> 10 Milhões

Grande Porte

## USO VETERINÁRIO

Antimicrobiano e Anti-inflamatório



### FÓRMULA

Cada frasco-ampola de pó contém:

Benzilpenicilina Procaina .....	7.500.000 UI
Benzilpenicilina Potássica .....	2.500.000 UI
Sulfato de Estreptomicina .....	5.000 mg

Cada frasco-ampola de diluente contém:

Diclofenaco de Sódio .....	375 mg
Veículo q.s.p. ....	30 mL

### INDICAÇÕES

O Diclopen<sup>®</sup> 10 Milhões - Grande Porte é indicado no tratamento de infecções e inflamações em bovinos e equinos com até 500 kg de peso corporal, causadas ou associadas aos seguintes microrganismos:

#### BOVINOS

Abortos (*Staphylococcus aureus* e *Pasteurella multocida*), Abscessos (*Staphylococcus aureus*), Carbúnculo sintomático (*Clostridium chauvoei*), Infecções neonatais (*Streptococcus agalactiae*), Infecções piogênicas (*Arcanobacterium pyogenes*), Infecções respiratórias (*Pasteurella multocida*), Mastite (*Streptococcus uberis*, *Streptococcus agalactiae*, *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus dysgalactiae*), Metrite (*Arcanobacterium pyogenes*), Septicemias (*Staphylococcus aureus* e *Pasteurella multocida*) e Tétano (*Clostridium tetani*).

#### EQUINOS

Abscessos (*Staphylococcus aureus*), Carbúnculo sintomático (*Clostridium chauvoei*), Garrotilho (*Streptococcus equi*), Infecções piogênicas (*Arcanobacterium pyogenes*) e Tétano (*Clostridium tetani*).

### MODO DE USO E DOSAGEM

Por se tratar de uma preparação extemporânea, o produto deve ser preparado no momento do uso, adicionando o diluente no frasco-ampola contendo o pó. Homogeneizar o conteúdo de modo a obter uma suspensão.

O produto é exclusivamente de administração injetável. Aplicar pela via intramuscular profunda, 1 mL do produto para cada 12,5 kg de peso corporal, o que corresponde a 5.000 UI de Benzilpenicilina Potássica, 15.000 UI de Benzilpenicilina Procaina, 10 mg de Sulfato de Estreptomicina e 0,75 mg de Diclofenaco de Sódio por kg de peso vivo, utilizando seringas estéreis e agulhas hipodérmicas. Procedimentos assépticos devem ser usados na aplicação.

O tratamento deve durar de 3 a 5 dias com intervalos de 12 e 24 horas a critério do Médico Veterinário.

Recomenda-se a continuidade do tratamento por um período não inferior a 48 horas após o desaparecimento dos sintomas.

Nos equinos, recomenda-se que aplicações com intervalos inferiores a 24 horas não ultrapasse 3 dias de tratamento, devido as características ulcerogênicas dos AINEs.

A posologia pode ser alterada conforme a gravidade do quadro, mas somente a critério do Médico Veterinário.

### PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS

Obedecer às dosagens indicadas para a aplicação do produto e aplicar somente por via intramuscular profunda.

Obedecer às condições de armazenamento do produto.

O produto só deve ser reconstituído no momento do uso.

Agitar bem o produto antes da aplicação até a completa homogeneização e para um melhor aproveitamento do produto.

Utilizar seringas e agulhas estéreis, observando as boas práticas de assepsia.

Doses superiores a 20 mL devem ser divididas em dois ou mais pontos de aplicação.

Acompanhar os animais portadores de sintomas de distúrbios gastrointestinais, com histórico de ulceração gástrica ou intestinal.

As funções renal, hepática e hematopoiética devem ser acompanhadas durante terapia prolongada.

Caso ocorra reação alérgica, suspender a administração do produto imediatamente.

Administrar de maneira conservadora em animais de reprodução, prenhes ou neonatos.

Não guardar próximo a alimentos, bebidas, outros medicamentos, produtos de higiene pessoal ou doméstica.

Evite fumar ou alimentar-se durante o manuseio.

Não lavar as embalagens vazias ou jogá-las em rios ou mananciais. Não reaproveitar as embalagens vazias, que devem ser destruídas por incineração.

Lavar as mãos após o manuseio.

O medicamento deve ser utilizado sob orientação de um Médico Veterinário.

### EFEITOS COLATERAIS

Pode ocorrer reação de hipersensibilidade após a aplicação do produto.

Reações locais, como amolecimento muscular e edema, ocasionalmente ocorrem no local da injeção intramuscular de Penicilina.

As reações alérgicas às Benzilpenicilinas têm como sinais clínicos principais erupções cutâneas, angioedema, hipertermia e anafilaxia. Podem ainda ocorrer icterícia, depressão, mucosas pálidas, colúria, esplenomegalia e taquicardia nos animais com anemia hemolítica, além de sinais de hipersensibilidade de acordo com a gravidade, variando de angioedema até os compatíveis com choque anafilático. A Benzilpenicilina Procaina pode causar excitação e incoordenação motora.

15,00 cm

7,50 cm



**J.A Saúde Animal**

Com a administração de Estreptomicina, podem ocorrer induração no local das injeções especialmente se repetidas na mesma proximidade, bloqueio neuromuscular e apneia após uma injeção rápida ou quando administrado junto com um bloqueador neuromuscular ou anestésico. Tratamentos prolongados, ou em altas doses de Estreptomicina podem causar ototoxicidade e/ou nefrotoxicidade.

O uso de AINEs induzem reações adversas indesejáveis, como por exemplo, êmese, diarreia, depressão do sistema nervoso central e manifestações circulatórias. As principais toxicoses associadas aos anti-inflamatórios acometem o sistema gastrointestinal, hematopoiético e renal. Incluem também, hepatotoxicidade, meningite asséptica, diarreia e depressão do sistema nervoso central.

#### **CONTRAINDICAÇÕES**

O produto não deve ser aplicado por outra via que não seja intramuscular profunda.

Não administrar o produto em animais com histórico de hipersensibilidade às Benzilpenicilinas, aos aminoglicosídeos e aos anti-inflamatórios não esteróides.

Não utilizar medicamentos com o prazo de validade vencido.

Não aplicar em animais com graves disfunções renais, pois há risco de nefrotoxicidade, problemas hepáticos e úlcera gastrointestinal.

Em intervalos de aplicação inferiores à 24 horas, não ultrapassar 3 dias de tratamento nos equinos devido a características ulcerogênicas do Diclofenaco de Sódio.

#### **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS**

A Benzilpenicilina é inativada em soluções contendo Complexo B e Vitamina C.

A Fenilbutazona e o Ácido Acetil Salicílico competem pelos locais de ligação da Penicilina, aumentando a concentração sérica deste antibiótico.

Os antimicrobianos bacteriostáticos, como as tetraciclina, antagonizam a atividade antibacteriana das Benzilpenicilinas.

Não administrar Probenecida junto com o produto, pois pode prolongar o efeito da Benzilpenicilina e da Estreptomicina.

O uso simultâneo da Estreptomicina com Anfotericina B parenteral, Bacitracina parenteral, Polimixinas, Cefalotina, Ciclosporina, Gentamicina, Vancomicina, alguns diuréticos como Ácido Etacrínico parenteral, Tiazidas, Furosemida parenteral e Capreomicina podem potencializar os efeitos ototóxicos ou nefrotóxicos.

A administração da Estreptomicina com Metoxiflurano, Halotano e outros anestésicos inalatórios, Fenobarbital, relaxantes ou bloqueadores neuromusculares, podem potencializar o bloqueio neuromuscular.

A Fenilbutazona administrada com o Diclofenaco de Sódio pode ou não aumentar determinadas enzimas metabolizantes de drogas ao passo que os salicilatos aumentam o metabolismo.

A aspirina e outras drogas que sofrem competição renal com outros ácidos orgânicos, não devem ser administradas junto com o Diclofenaco de Sódio.

#### **CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO**

Conservar em local seco e fresco, à temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C, ao abrigo da luz solar, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Utilizar o produto até 36 horas após a primeira aplicação.

#### **"ATENÇÃO: OBEDECER AOS SEGUINTES PERÍODOS DE CARÊNCIA"**

##### **BOVINOS:**

**ABATE: O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESTE PRODUTO SOMENTE DEVE SER REALIZADO 35 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO.**

**LEITE: O LEITE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESTE PRODUTO NÃO DEVE SER DESTINADO AO CONSUMO HUMANO ATÉ 4 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO.**

##### **EQUINOS:**

**O PRODUTO NÃO DEVE SER ADMINISTRADO EM EQUINOS DESTINADOS AO CONSUMO HUMANO.**

**A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS NESTA BULA PODE CAUSAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS DO PRODUTO ACIMA DOS LIMITES APROVADOS, TORNANDO O ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL IMPRÓPRIO PARA O CONSUMO.**

#### **VENDA SOB PRESCRIÇÃO E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO.**

Licenciado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 10.012 em 19/03/2015.

Responsável Técnico: Dr. José Abdo de Andrade Hellú  
CRMV-SP 1.938

#### **APRESENTAÇÃO**

Frasco-ampola com pó, acompanhado de frasco-ampola contendo 30 mL de diluente.



**J.A Saúde Animal**

Proprietário e Fabricante: **J.A. Saúde Animal**  
Travessa José Coelho de Freitas, 1679, Centro, CEP: 14.415-000  
Patriocínio Paulista - SP Tel/fax: (16) 3145-9920  
CNPJ: 03.749.465/0001-38  
www.jasaudeanimal.com.br



Indústria Brasileira



SAC 0800 774 4334

012.13

15,00 cm